

S I M A I S | 2 0 1 8

Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional  
da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte

## REVISTA DO GESTOR ESCOLAR



CASA DO ENGENHO DO FERREIRO TORTO - MACAÍBA



# SIMAIS 2018

Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional  
da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte



Revista do Gestor Escolar

## FICHA CATALOGRÁFICA

*RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura.*

*SIMAIIS – 2018 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.*

*V. 2 (2018), Juiz de Fora – Anual*

*Conteúdo: Revista do Gestor Escolar*

*DU 373.3+373.5:371.26(05)*

## S U M Á R I O

---

4 ● Apresentação

6 ● Resultados da escola

7 ● Itinerário de apropriação dos resultados

25 ● Avaliação somativa

29 ● Anexos



### Objetivos gerais da Revista do Gestor Escolar

- Orientar a leitura, a apropriação e a utilização dos resultados da escola no SIMAIS 2018.
- Evidenciar a importância da avaliação somativa para o monitoramento da qualidade da educação ofertada.
- Apresentar as políticas públicas educacionais instituídas no Rio Grande do Norte a partir dos resultados da avaliação externa.

Olá, gestor(a)!

Apresentamos a você a Revista do Gestor Escolar do Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Norte (SIMAIS) 2018.

Esta publicação tem como objetivo principal auxiliá-lo(a) na leitura, apropriação e utilização dos resultados da sua escola no SIMAIS 2018 apresentados no portal do programa. Para que esses resultados adquiram significado para a gestão escolar, disponibilizamos, nas seções que compõem esta edição, conteúdos que visam a orientá-lo(a) na compreensão dos indicadores apresentados e nas possibilidades de uso que oferecem.

Uma sugestão de itinerário que contribuirá para a leitura, a apropriação e o uso dos resultados da avaliação abre esta publicação. Esse itinerário está organizado em cinco etapas, de modo a proporcionar um percurso que vai da leitura e do conhecimento dos indicadores apresentados, passando pela análise desses indicadores, até a apresentação de sugestões de como utilizá-los no dia a dia da escola, subsidiando a formulação de estratégias direcionadas à melhoria do desempenho dos estudantes.

A seção seguinte é dedicada à avaliação somativa e seu potencial de mapear, situar e informar os gestores sobre os progressos efetivos na oferta educacional. Nesse contexto, destacamos as principais políticas públicas educacionais instituídas no Rio Grande do Norte, com base nos resultados da avaliação externa. O objetivo – além de situar o papel da avaliação no (re)planejamento escolar – é apontar os avanços no estado na promoção de políticas que garantam o direito a uma educação equânime e de qualidade.

Desejamos que esta publicação seja útil ao seu trabalho cotidiano, colaborando para o redirecionamento das ações pedagógicas e de gestão, com vistas ao pleno desenvolvimento dos estudantes. Se esse objetivo for alcançado, teremos cumprido nossa tarefa enquanto educadores: garantir aos nossos estudantes o direito de aprender.

Bom trabalho!



O acesso aos resultados da sua escola nos testes do SIMAIS 2018, em cada disciplina e etapa de escolaridade avaliadas, deve ser realizado no menu **Resultados**, disponível no ambiente restrito do portal.

*Clique no botão abaixo para acessar o ambiente restrito.*

**RESULTADOS**

Os dados apresentados são os de participação e de desempenho. Observe, em primeiro lugar, a proficiência média alcançada pelos estudantes no Rio Grande do Norte, sua regional e sua escola. Em seguida, confira as informações referentes à participação dos estudantes na avaliação: número previsto e número efetivo de estudantes, bem como o percentual total de participação. Na sequência, é possível verificar a distribuição dos estudantes por padrão de desempenho.

Os resultados das turmas e dos alunos também podem ser consultados no menu **Resultados**. Selecionando a turma desejada, você poderá conferir os resultados de cada aluno: percentual de acerto por descritor e percentual total de acerto no teste, além da categoria de desempenho, da proficiência e do padrão de desempenho alcançados pelo estudante.





### Objetivos específicos desta seção

– Orientar a leitura, a interpretação, a análise e o uso dos resultados da escola no SIMAIS 2018.

– Contribuir para a construção de um plano de intervenção pedagógica com base nos resultados da avaliação.

Nesta seção, é proposto um itinerário que orientará a leitura, a interpretação e o uso dos resultados alcançados pelos estudantes da sua escola na avaliação do SIMAIS 2018.

O objetivo final desta proposta é a construção de um plano de intervenção pedagógica, com vistas ao aprimoramento das práticas pedagógicas e à garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes.

Cinco etapas compõem este itinerário e, em cada uma delas, há tarefas importantes a serem realizadas, a fim de que você possa se apropriar das informações produzidas pela avaliação em larga escala.



## Divulgação dos resultados

RS

RG

RP

### 1ª ETAPA

Leitura e interpretação dos indicadores

### 2ª ETAPA

Análise dos resultados da escola

— **RP** . Revista do Professor

— **RG** . Revista do Gestor Escolar

— **RS** . Revista do Sistema

## 4ª ETAPA

Possibilidades de uso dos resultados  
(Construção do plano de intervenção pedagógica)

## 5ª ETAPA

Acompanhamento e avaliação das ações de intervenção pedagógica

## 3ª ETAPA

Reunião de debate sobre os resultados

### **IMPORTANTE!**

Percorra este itinerário considerando separadamente os resultados de cada disciplina e etapa de escolaridade avaliada.

**Vamos lá?**



## 1ª ETAPA

### Leitura e interpretação dos indicadores

Para dar início ao itinerário de apropriação e uso dos resultados da avaliação externa em larga escala, é preciso entender o significado dos indicadores que constituem esses resultados. Este é o objetivo da primeira etapa desse percurso: conhecer e compreender os principais indicadores dos resultados da sua escola na avaliação externa.

#### Participação



Número previsto de estudantes



Número efetivo de estudantes

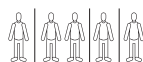


Percentual de participação

#### Desempenho



Proficiência média da escola



Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho

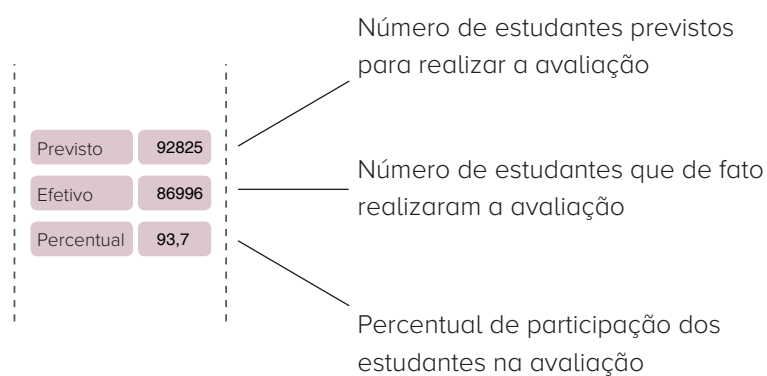


Percentual de acerto por descritor

Os indicadores de participação e de desempenho da sua escola divulgados no portal do programa devem ser lidos, inicialmente, considerando sua caracterização, apresentada a seguir.

## ● Parada 1 - Participação

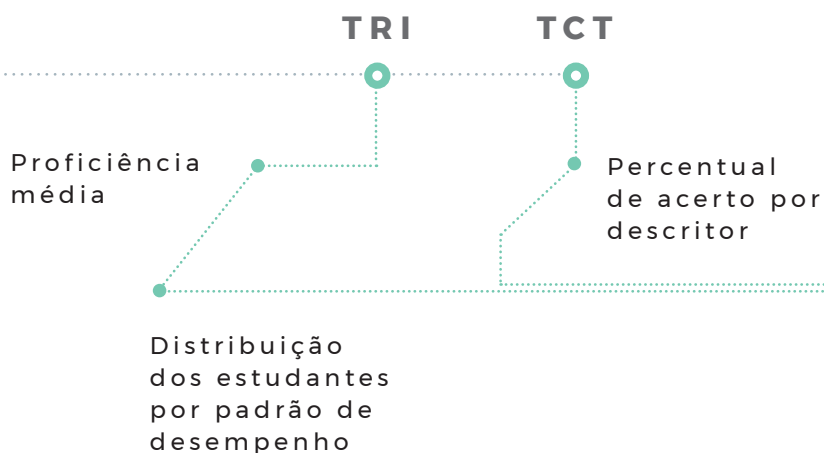
Este indicador é muito importante, uma vez que, por se tratar de avaliação censitária, quanto maior a participação dos estudantes, mais fidedignos são os resultados dos testes cognitivos. Isso significa dizer que é possível generalizar os resultados para toda a escola quando a participação efetiva for igual ou superior a **80%** do total de alunos previstos para realizar a avaliação.



Confira, nos resultados da sua escola, os dados de participação dos estudantes na avaliação em cada disciplina e etapa.

● Parada 2 - Desempenho

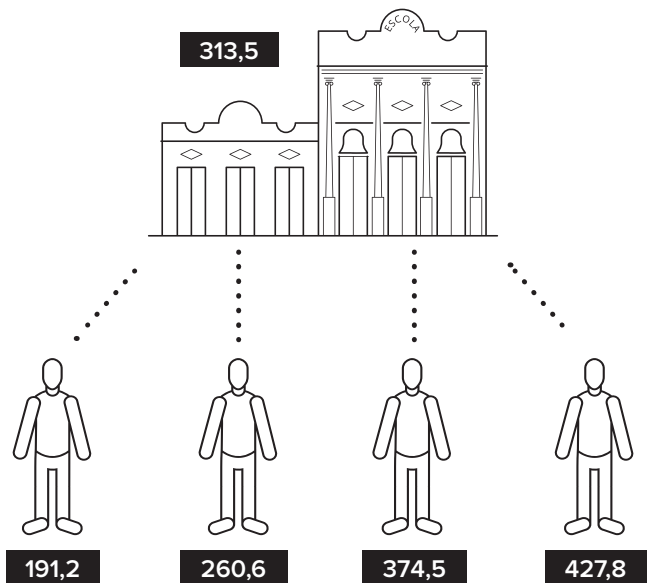
Os indicadores de desempenho obtidos por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI) e da Teoria Clássica dos Testes (TCT), divulgados no portal do programa, são:



1. Proficiência média

A proficiência média da escola corresponde à média aritmética das proficiências dos estudantes em cada disciplina e etapa avaliadas.

**Proficiência**  
Saber estimados a partir das tarefas que o estudante é capaz de realizar na resolução dos itens do teste.



Esse indicador contribui para o monitoramento da qualidade da educação ofertada pela escola, especialmente quando se observa sua evolução entre ciclos de avaliação sucessivos.

Edição	Proficiência
2016	210.9
2017	214.4
2018	225.3

Para entender a relação entre a proficiência média e o desempenho dos estudantes, é importante observar essa proficiência na escala.

Essa escala possibilita relacionar a proficiência (medida) a diagnósticos qualitativos do desempenho escolar (desenvolvimento de habilidades e competências).

DOMÍNIO	COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	
Apropriação do sistema da escrita	Identifica letras		
	Reconhece convenções gráficas		
	Manifesta consciência fonológica		
	Lê palavras		
Estratégias de leitura	Localiza informação		
	Identifica tema		
	Realiza inferência		
	Identifica gênero, função e destinatário de um texto		
Processamento do texto	Estabelece relações lógico-discursivas		
	Identifica elementos de um texto narrativo		
	Estabelece relações entre textos		
	Distingue posicionamentos		
	Identifica marcas linguísticas		
PADRÕES DE DESEMPENHO			

A escala de proficiência do SIMAIS é a mesma utilizada pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cuja variação vai de 0 a 500 pontos. Essa escala é dividida em intervalos de 25 pontos, chamados de níveis de desempenho.

Com base nas expectativas de aprendizagem para cada etapa de escolaridade e nas projeções educacionais estabelecidas pelo SIMAIS, os níveis da escala são agrupados em intervalos maiores, chamados de padrões de desempenho. Os padrões de desempenho são, portanto, estabelecidos pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), e cada um deles corresponde a um conjunto de tarefas que os alunos são capazes de realizar, de acordo com as habilidades que desenvolveram.





313,5

### Níveis de desempenho

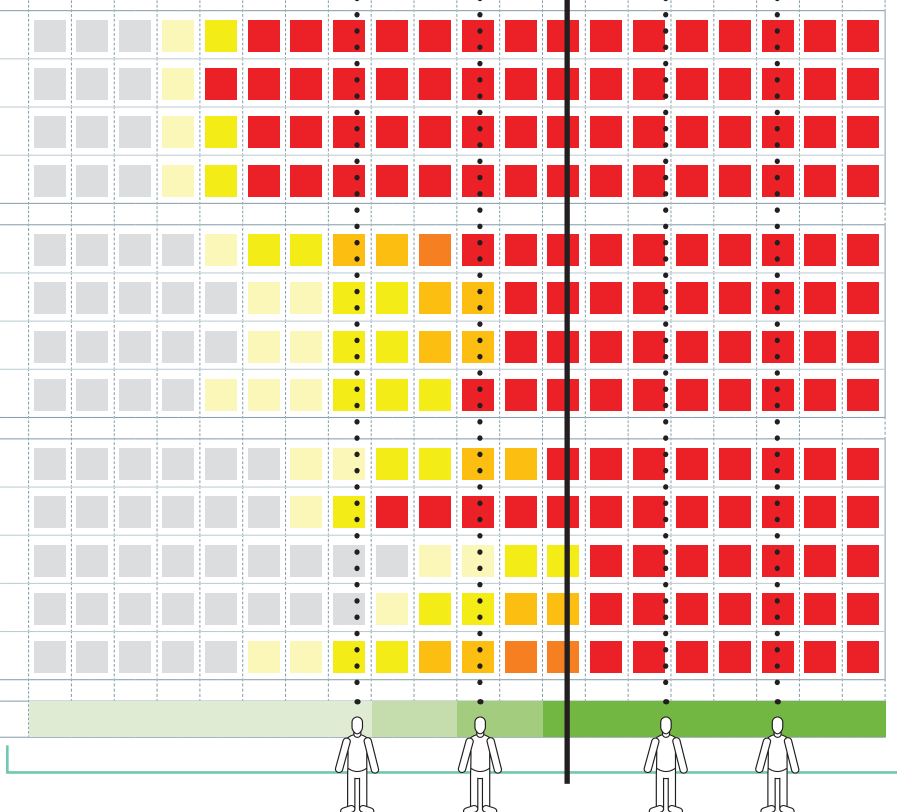
191,2

260,6

374,5

427,8

0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500



### Proficiência e desempenho

Para entender a relação entre a proficiência e o desempenho dos estudantes, é importante observar esse valor na **escala de proficiência**.

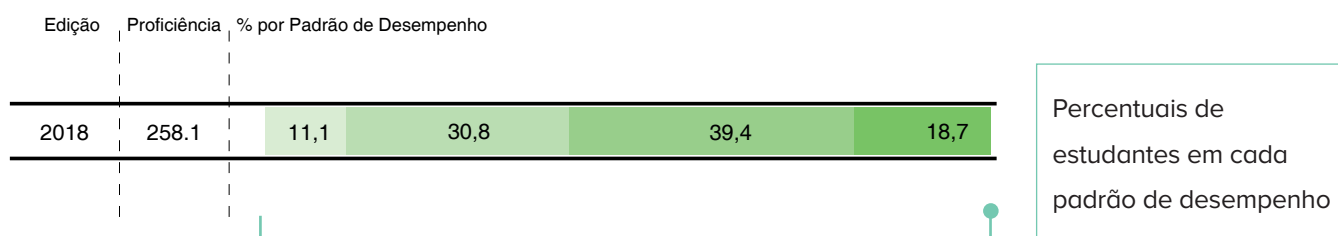
### Padrões de desempenho

Intervalos da escala de proficiência correspondentes ao conjunto de determinadas habilidades e competências, nos quais estão reunidos estudantes com desempenho similar.

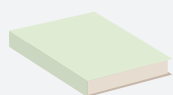
*É importante observar que a média de proficiência da escola a coloca em um determinado padrão de desempenho. Mas isso não significa que todos os estudantes obtiveram o mesmo desempenho. Por isso, é fundamental conhecer a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho, de acordo com a proficiência alcançada no teste. É isso o que veremos a seguir.*

## II. Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil

De acordo com a proficiência alcançada no teste, o estudante apresenta um perfil que nos permite alocá-lo em um dos padrões de desempenho. Em uma mesma turma e escola, podemos ter vários alunos em cada um dos padrões de desempenho. Essa distribuição é representada em percentuais. É importante saber quantos estudantes se encontram em cada padrão e o que eles são capazes de realizar, tendo em vista o seu desempenho.

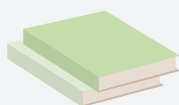


Os quatro **padrões de desempenho** estabelecidos para o SIMAIS são:



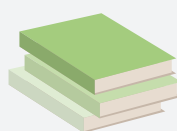
### Abaixo do básico

Estudantes apresentam carência de aprendizagem em relação às habilidades previstas para sua etapa de escolaridade, evidenciando necessidade de recuperação.



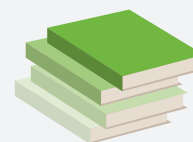
### Básico

Estudantes ainda não demonstram um desenvolvimento adequado das habilidades esperadas para sua etapa de escolaridade, demandando reforço para uma formação adequada à etapa de escolaridade.



### Proficiente

Estudantes revelam ter consolidado as habilidades consideradas mínimas e essenciais para sua etapa de escolaridade, o que requer empenho para aprofundar a aprendizagem.



### Avançado

Estudantes conseguiram atingir um patamar um pouco além do que é considerado essencial para sua etapa de escolaridade, exigindo novos estímulos e desafios.

Esse indicador é imprescindível ao monitoramento da equidade da oferta educacional na escola, ao se constatar que os dois últimos padrões são considerados desejáveis, enquanto os dois primeiros estão abaixo do desempenho esperado para a etapa de escolaridade avaliada.

### III. Percentual de acerto por descritor

Além da proficiência, da distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho e da participação, nos resultados da avaliação do SIMAIS, você pode conferir quais foram as habilidades avaliadas e o desempenho dos estudantes em relação a cada uma. Essas habilidades vêm descritas na matriz de referência, por meio dos seus descritores.

**MATRIZ DE REFERÊNCIA - Língua Portuguesa**

Turma	D01	D02	D03	D04
A - TARDE	78,45	68,49	62,97	74,52
B - TARDE	68,37	67,54	61,12	54,44

\* A descrição pedagógica de cada padrão de desempenho pode ser conferida nas **Revistas do Professor**.

As matrizes de referência do SIMAIS podem ser consultadas clicando no botão abaixo:

**MATRIZES DE REFERÊNCIA**

Com base nos percentuais de acerto em cada descritor, é possível estabelecer as habilidades que necessitam de maior atenção, tanto em relação a cada Diretoria Regional de Educação e Cultura (DIREC) quanto em relação a cada escola, turma e aluno individualmente. Para conhecer esses dados, acesse os resultados clicando no botão abaixo:

**RESULTADOS**



## 2ª ETAPA

### Análise dos resultados da escola

O trabalho de apropriação e uso dos resultados da avaliação deve ser feito coletivamente!

O objetivo desta etapa é a análise dos resultados de sua escola. Para auxiliar o desenvolvimento desta fase do itinerário, serão apresentadas orientações de execução e disponibilizados formulários para registro das informações levantadas e analisadas, que compõem os **Anexos** desta publicação.

Para tanto, é fundamental que o gestor da escola pare, olhe para os seus resultados e organize-se para analisá-los e planejar estratégias, de acordo com o que se pretende alcançar.

É importante ressaltar que, nas **Revistas do Professor**, há uma proposição para a equipe pedagógica realizar o itinerário de análise dos resultados.

Sugerimos a seguir, um passo a passo para a realização deste itinerário.

#### ● Parada 1 - Análise das taxas de participação da escola

A primeira parada desta etapa consiste na verificação do percentual de participação dos estudantes nas últimas edições da avaliação externa.

Para verificar o indicador de participação, sugerimos a realização das tarefas a seguir:

1. Observar, para cada disciplina e etapa de ensino avaliada, se a taxa de participação dos estudantes na avaliação foi menor do que 80%.
2. Verificar se o indicador de participação retrata a média de frequência de estudantes no decorrer do ano letivo.
3. Levantar hipóteses que expliquem os percentuais de participação dos estudantes na avaliação externa.

4. Com base nas hipóteses levantadas, pensar em estratégias que poderiam ser adotadas pela escola para aumentar ou manter o indicador de participação dos estudantes nas próximas avaliações.

Para finalizar, realize o registro das informações levantadas e analisadas, utilizando o **Formulário de registro 1 (Anexo I)**.

## ● Parada 2 - Análise da proficiência média da escola

A segunda parada diz respeito à análise da proficiência média alcançada pela escola.

Para verificar a proficiência média da escola nas etapas de ensino e disciplinas avaliadas, sugerimos as seguintes ações:

1. Para cada disciplina e etapa de ensino avaliadas, identificar a média de proficiência e, a seguir, localizar em que padrão de desempenho a escola se encontra.
2. Verificar se o padrão em que a escola está alocada é o mesmo em que se encontra o maior percentual de estudantes da escola. Observar, com atenção, se há disparidade entre os percentuais, pois isso poderá sinalizar uma situação de desigualdade educacional na escola.
3. Identificar o quantitativo de alunos que apresenta a maior e a menor média de proficiência. Essa análise é importante, pois um pequeno grupo de estudantes, com média muito alta, poderá elevar a média da escola, não representando, de fato, a média da maioria dos estudantes. A mesma análise poderá ser realizada para o grupo de alunos que apresenta a menor média de proficiência.
4. Verificar, também, se a proficiência média da escola vem aumentando ao longo do tempo, impactando em avanço da escola nos padrões de desempenho.
5. Após a análise da média de proficiência, levantar hipóteses que expliquem o cenário apresentado pelos resultados da escola.
6. Elaborar estratégias que possam ser adotadas pela escola para monitorar a qualidade da educação ofertada, utilizando os resultados ao longo dos ciclos de avaliação.

Realizar o registro das informações levantadas, utilizando o **Formulário de registro 2 (Anexo II)**.

### ● Parada 3 – Análise da distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil

A terceira parada refere-se à análise da distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil.

Para realizar essa análise, sugerimos as orientações a seguir:

1. Rever a definição de cada padrão de desempenho, os níveis de proficiência correspondentes e quais são as habilidades previstas para cada um.
2. Para cada disciplina e etapa de ensino avaliadas, verificar quais são os padrões de desempenho considerados adequados.
3. Analisar a distribuição dos estudantes por padrão de desempenho em cada uma das disciplinas e etapas de ensino avaliadas.
4. Verificar, para cada disciplina e etapa de ensino avaliada, em qual padrão de desempenho estudantil se encontra o maior percentual de estudantes. Observar se há concentração de estudantes em um ou mais padrões e se esses padrões denotam maiores dificuldades de aprendizagem.
5. Comparar a distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil na última avaliação externa com os resultados dos anos anteriores. Verificar se os resultados são semelhantes ou se apresentam avanço ou queda ao longo tempo.
6. Com base na análise da distribuição dos estudantes por padrão de desempenho estudantil, levantar hipóteses que expliquem o cenário apresentado pelos resultados de cada etapa e disciplina avaliada.
7. Pensar em estratégias a serem adotadas pela escola para monitorar o desempenho dos estudantes, utilizando os resultados da distribuição por padrão de desempenho estudantil.

Realizar o registro das informações levantadas e analisadas, utilizando o **Formulário de registro 3 (Anexo III)**.

## ● Parada 4 – Análise dos percentuais de acerto por descritor

A quarta parada tem como finalidade a análise dos percentuais de acerto por descritor. Essa investigação complementa a leitura dos dados realizada nas paradas anteriores.

Para realizar essa análise, sugerimos as ações abaixo:

1. Identificar quais foram as habilidades contempladas na última edição da avaliação externa e, na sequência, observar as que apresentaram maiores dificuldades para os estudantes.
2. Identificar, em cada turma, os descritores em que os estudantes alcançaram menos de 50% de acerto nos testes.
3. Consultar a matriz de referência e pesquisar quais são as habilidades referentes a esses descritores.
4. Verificar se essas habilidades estão contempladas no planejamento curricular da escola e nas atividades desenvolvidas nas salas de aula pelos docentes.
5. Elaborar hipóteses que expliquem o desempenho das turmas.
6. Pensar em ações de intervenção pedagógica que poderiam ser sugeridas para os docentes.

Realizar o registro das informações levantadas, utilizando o **Formulário de registro 4 (Anexo IV)**.

## 3<sup>a</sup> ETAPA

### Reunião de debate sobre os resultados

O objetivo desta etapa do itinerário é a realização de uma análise coletiva dos resultados da avaliação externa, com vistas à identificação dos conteúdos, competências e habilidades não consolidados pelos estudantes.



## ● Parada 1 – Preparação para realização da reunião

Esta parada tem como finalidade a preparação de materiais que auxiliem a apresentação dos resultados para os profissionais da escola. Para a sua realização, sugerimos as tarefas abaixo:

1. Elaborar um convite para uma reunião de apresentação dos resultados alcançados pela escola na última avaliação externa e enviar aos professores e coordenadores pedagógicos.
2. Preparar uma apresentação contendo os resultados de participação e de desempenho dos estudantes no SIMAIS 2018. Inserir, nessa apresentação, comentários, apoiados na análise feita na etapa anterior, que suscitem o debate sobre as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes.
3. Rever os conceitos fundamentais sobre avaliação externa e preparar um documento de orientação da leitura de resultados para ser utilizado pelos professores, facilitando a apropriação dos resultados.
4. Providenciar cópias impressas das matrizes de referência e do formulário de registro das competências e habilidades não consolidadas pelos estudantes.

## ● Parada 2 – Apresentação dos resultados para as equipes escolares

Este momento refere-se à apresentação dos resultados da escola. O objetivo é a exposição e a realização de um debate sobre os resultados. É importante que todos participem e apresentem suas contribuições para a análise dos resultados. Para isso, sugerimos a realização das seguintes tarefas:

1. Explicar para os participantes que o objetivo da apresentação é refletir sobre o desempenho dos estudantes nos testes aplicados na última avaliação externa.



2. Apresentar a análise dos resultados executada na etapa anterior, destacando as considerações sobre a proficiência média, a distribuição de estudantes por padrão de desempenho e os percentuais de acerto por descritor, relacionando-as ao trabalho realizado pela escola para o desenvolvimento das competências e habilidades contempladas nos testes.
3. Apresentar o levantamento, feito com base nos percentuais de acerto por descritor, das habilidades identificadas com baixo percentual de acerto nos testes.
4. Conduzir o debate entre os professores, buscando a reflexão sobre os fatores intraescolares que contribuíram para o alcance dos resultados apresentados e os desafios encontrados para o desenvolvimento das atividades docentes.

### ● **Parada 3 – Construção do plano de intervenção pedagógica**

A finalidade desta parada é o direcionamento das atividades de construção do plano de intervenção pedagógica. Para a concretização desse objetivo, sugerimos:

1. Orientar os profissionais das equipes pedagógicas sobre a necessidade de construção de um plano de intervenção pedagógica.
2. Informar que a análise dos resultados da avaliação externa e o trabalho de planejamento e execução das ações pedagógicas serão conduzidos pela coordenação pedagógica, com apoio da equipe gestora.
3. Explicar que o planejamento das ações de intervenção pedagógica será realizado com base em uma análise detalhada dos resultados publicados no portal do programa.
4. Definir o cronograma de realização das atividades.
5. Organizar os grupos de trabalho e distribuir as tarefas entre os participantes, conforme as especificidades das ações necessárias e suas áreas de conhecimento.



## 4<sup>a</sup> ETAPA

### Possibilidades de uso dos resultados

Essas tarefas serão registradas no **Formulário de registro 2 – Plano de intervenção pedagógica (Anexo II)**, disponível nas **Revistas do Professor**.

O objetivo desta etapa é a construção de um plano de intervenção pedagógica. Após a análise dos resultados e a identificação das habilidades com menores percentuais de acerto nos testes, é hora de planejar, executar, acompanhar e avaliar as ações de intervenção pedagógica, com vistas à melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.



## 5<sup>a</sup> ETAPA

### Acompanhamento e avaliação das ações de intervenção pedagógica

Além do planejamento das ações de intervenção pedagógica, sugerimos, ainda, aos professores, com apoio do coordenador pedagógico, a elaboração das estratégias de acompanhamento e avaliação dessas ações, bem como a execução das atividades. O objetivo desta etapa é o direcionamento dos processos de acompanhamento e avaliação do plano de intervenção pedagógica por meio dos resultados das próximas avaliações externas e internas.

Para conhecer o detalhamento desta etapa, consulte as **Revistas do Professor**.



**Objetivos específicos desta seção**

- Apresentar os objetivos e as características da avaliação somativa.
- Apresentar as políticas públicas instituídas no Rio Grande do Norte a partir dos resultados da avaliação externa.
- Mostrar a importância da avaliação externa para a criação e a manutenção de políticas públicas educacionais.
- Mostrar a influência das políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação ofertada.

No campo educacional, a avaliação somativa é um exame pontual que ocorre ao final de um período ou etapa de escolaridade. Atém-se à determinação do grau de domínio, pelos estudantes, de alguns objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos, propondo-se a realizar um balanço somatório de uma ou várias seqüências de um trabalho de formação. Esse modelo de avaliação fornece resultados que permitem verificar, informar, classificar e certificar as competências apreendidas pelos alunos, já que coloca em evidência uma perspectiva de conclusão.

---

## Características

---

A avaliação somativa está preocupada em mensurar o desempenho estudantil. Sua principal característica é a capacidade de medir e informar o resultado da aprendizagem dos estudantes, identificando habilidades e competências por eles desenvolvidas. Desse modo, a avaliação somativa é essencialmente objetiva, tendo em vista a produção de indicadores sintéticos que

identificam o que os estudantes aprenderam ou não, o que são ou não capazes de fazer, em diferentes etapas de ensino. Além disso, quando há parâmetros sólidos de análise, com base nos indicadores de desempenho, a avaliação somativa fornece informações substanciais que auxiliam na verificação da qualidade da educação ofertada.

---

## Devolutiva para gestores e professores

---

Com o cálculo e a divulgação dos indicadores de desempenho, a avaliação somativa permite situar e informar às escolas se houve avanço efetivo na qualidade da educação, pois possibilita a comparabilidade dos dados de toda a rede de ensino ao longo do tempo, em série histórica. Isto é, permite situar o desempenho de estudantes, turmas e escolas entre si e também em relação à rede como um todo. Pela diversidade de informações divulgadas, serve como embasamento para o trabalho de gestores e professores, a fim de ajudá-los a superar as dificuldades de ensino e aprendizagem, fornecendo subsídios para (re)planejamento de práticas pedagógicas e de gestão.

Como explicitado na seção *Itinerário de apropriação dos resultados* desta publicação, a equipe escolar deve acompanhar não só a divulgação dos resultados de aprendizagem, mas seu uso pelos profissionais da escola, a partir de uma reflexão sobre a maneira como os instrumentos avaliativos servem à melhoria dos processos de formação, assim como a elaboração e execução dos planos de curso (ou ensino) e de aula – procedimentais e sustentadores do projeto pedagógico da escola. O investimento na gestão de resultados revela um diagnóstico mais aprofundado da realidade escolar e, por conseguinte, estimula a repensar estratégias e planejamentos.

---

## Desempenho e dados contextuais

---

As avaliações somativas são, em geral, acompanhadas de questionários contextuais, que qualificam o contexto em que o aluno e a escola estão inseridos. Quando analisados em conjunto com os dados de desempenho, os indicadores contextuais permitem conhecer e, sobretudo, acompanhar as trajetórias dos estudantes. Fomentam, ainda, novas percepções e conhecimentos acerca do ambiente educacional, possibilitando um diagnóstico mais aprofundado da realidade escolar e das diferentes características dos profissionais e estudantes que dela participam.

A relação entre desempenho e informações

contextuais não é nova no campo educacional. Ancoradas no paradigma de escolas eficazes, muitas pesquisas vêm sinalizando que, mesmo diante de situações de vulnerabilidade institucional e do peso conferido pelos elementos socioeconômicos que cercam os alunos, escolas conseguem garantir bons resultados de aprendizagem quando há práticas pedagógicas e clima escolar favoráveis. Sob essa perspectiva, a aproximação desses dois instrumentos de análise – avaliações e questionários contextuais – é essencial para expandir o conhecimento acerca dos estudantes avaliados, possibilitando, aos professores e diretores, novos planejamentos e estratégias de gestão.

---

## O SIMAIS

---

As políticas educacionais do Rio Grande do Norte, com as prioridades e estratégias que estabelecem, são decisivas para a evolução dos indicadores sociais e econômicos do estado, contribuindo para a redução das desigualdades, o seu desenvolvimento e a prosperidade da sua população.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer – SEEC, buscando imprimir uma dinâmica mais atenta às necessidades do processo ensino-aprendizagem e da gestão educacional da sua rede de ensino, instituiu o SIMAIS – Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação Institucional –, que tem,

entre outros objetivos, oferecer indicadores mais precisos com relação à aprendizagem dos estudantes e à gestão do ensino. Desse modo, permite um planejamento mais qualificado das suas ações institucionais para a transformação do cenário educacional do estado.

Implantado em 2016 por meio do seu Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar - RN Aprende, o SIMAIS foi dirigido, na sua 1ª edição, a uma população de cerca de 120 mil estudantes do 5º, 6º e 9º anos do ensino fundamental e da 1ª, 3ª e 4ª séries do ensino médio, além de professores, gestores e técnicos de toda a rede de ensino contem-

plados na avaliação institucional. A partir de 2017, suas avaliações passaram a ser realizadas mediante convênio com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), sendo destinadas a um público aproximado de 70 mil estudantes do último ano/série de cada etapa do ensino, além de 11 mil docentes e gestores contemplados na avaliação do contexto escolar.

Desde a sua 1ª edição, a população total abrangida pelo SIMAIS/RN Aprende foi de aproximadamente 190 mil estudantes e 35 mil docentes, gestores e técnicos da rede de ensino. No seu atual formato, são aplicados testes cognitivos em duas áreas fundamentais do currículo escolar: língua portuguesa e matemática, além de questionários contextuais.

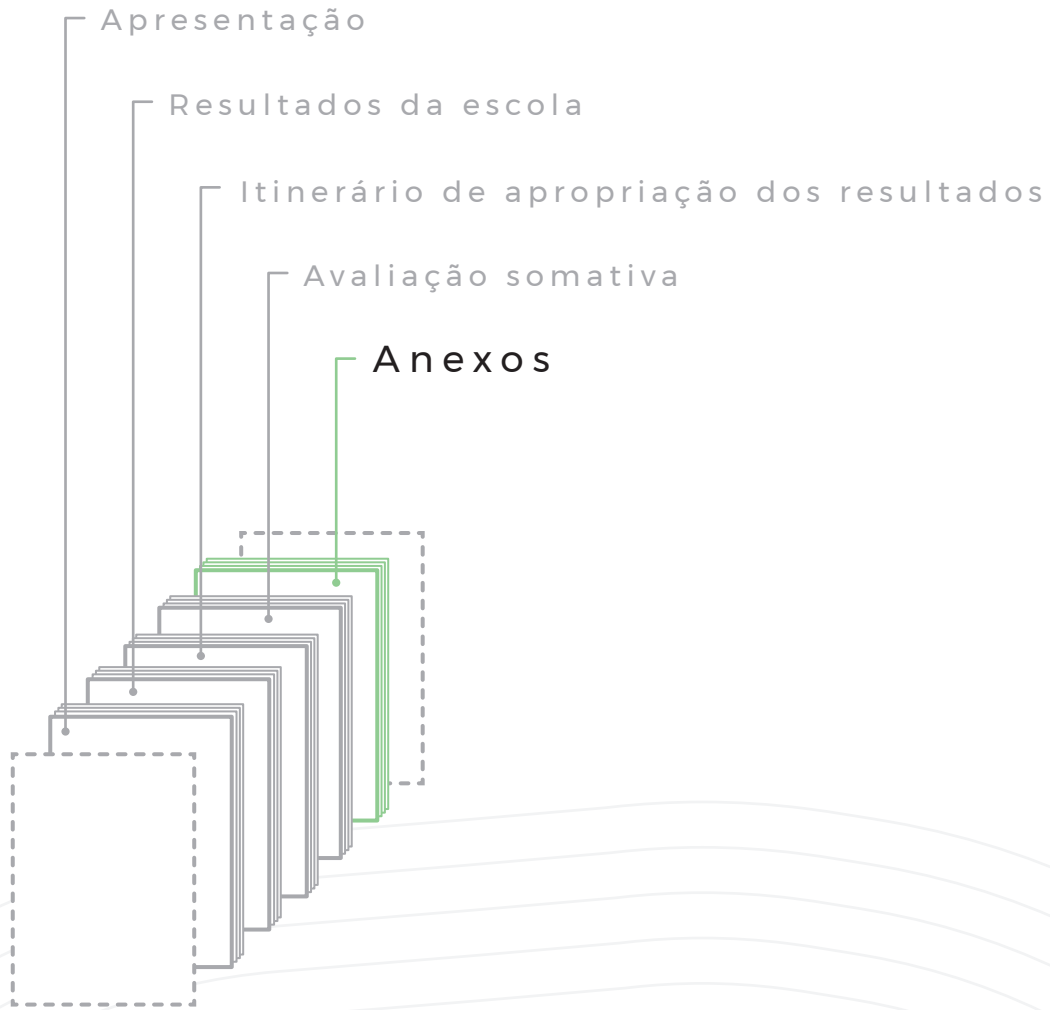
Como importante ferramenta para política educacional do estado, o SIMAIS vem contribuindo para uma compreensão mais estruturada da realidade da rede estadual de ensino e de suas escolas, ao permitir o monitoramento dos progressos obtidos a cada ano e favorecer a gestão dos aspectos críticos identificados e a intervenção mais racional sobre as principais demandas relativas às práticas educativas da escola, com vistas à melhoria dos serviços educacionais prestados à população.

Desse modo, à luz dos resultados da avaliação externa em larga escala realizada pelo SIMAIS e dos indicadores por ele produzidos, a SEEC vem implementando medidas

de fundamental importância para a oferta de uma educação pública de qualidade na rede estadual de ensino. Entre elas, encontram-se desde a adequação da rede às demandas das matrículas, com a expansão do processo de matrículas por meio eletrônico, até a pactuação de convênios e parcerias voltadas ao aprimoramento dos processos da gestão escolar; da construção das diretrizes curriculares do estado à reestruturação dos processos de formação continuada dos docentes e gestores e à implementação do ensino em tempo integral; das intervenções no plano da infraestrutura das escolas, inclusive com construção de novas unidades, ao apoio financeiro às Diretorias Regionais de Educação e Cultura para o desenvolvimento de suas atribuições e ao atendimento educacional especializado, voltado para a inclusão escolar dos estudantes com deficiências, entre outras.

Entrelaçadas no complexo processo de gestão da educação pública do estado, as políticas, implementadas ou em via de implementação, vêm ao encontro dos anseios da comunidade escolar com um grande potencial para impactar progressivamente a qualidade da educação e a promoção da equidade no Rio Grande do Norte.

Como se observa, nesse processo não se pode prescindir da segurança de um sistema de indicadores, como os oferecidos pela avaliação externa da rede de ensino. E é nesse aspecto que reside a importância da política de avaliação desenvolvida pelo SIMAIS.



A seguir, você encontra os formulários e seus respectivos quadros para registro das informações levantadas e analisadas durante o percurso proposto no Itinerário de Apropriação dos Resultados.

São eles:

**Anexo I** – Formulário de Registro 1 – Análise das Taxas de Participação da Escola

**Anexo II** – Formulário de Registro 2 – Análise da Proficiência Média da Escola

**Anexo III** – Formulário de Registro 3 – Análise da Distribuição dos Estudantes por Padrão de Desempenho Estudantil

**Anexo IV** – Formulário de Registro 4 – Análise dos Percentuais de Acerto por Descritor



# ANEXO I

## FORMULÁRIO DE REGISTRO 1

### ANÁLISE DAS TAXAS DE PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA

#### Quadro 1 - Levantamento de dados

Orientações para preenchimento:

- A) Registre, nos campos 1 e 2, os nomes das disciplinas e as etapas de ensino avaliadas.
- B) Em seguida, com relação à participação dos estudantes, informe os números previsto e efetivo de estudantes.
- C) Por fim, assinale se a taxa de participação foi maior ou igual a 80% ou se foi menor que 80%.

1. Disciplina	2. Etapa de ensino	3. N° previsto de estudantes	4. N° efetivo de estudantes	5. Percentual de participação	6. ≥80%	7. <80%
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )
					( )	( )

## Quadro 2 - Análise dos dados

Orientações de preenchimento:

- Com base no levantamento das taxas de participação, responda às questões abaixo:

Perguntas	Sim	Não
A) Em relação à última edição, é possível generalizar os resultados para todas as disciplinas e etapas avaliadas?	( )	( )
B) Em relação à última edição, é possível estabelecer relação entre os percentuais de participação e a frequência dos estudantes registrada durante o ano letivo?	( )	( )
C) Em relação à última edição, os percentuais de participação retratam a média de frequência dos estudantes?	( )	( )
D) Ao longo das edições, o percentual de participação aumentou?	( )	( )
E) Ao longo das edições, o percentual de participação diminuiu?	( )	( )
F) Ao longo das edições, o percentual de participação manteve-se estável?	( )	( )
G) Ao longo das edições, o percentual de participação oscilou?	( )	( )

### Quadro 3 - Levantamento de hipóteses

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, as hipóteses levantadas sobre as taxas de participação dos estudantes, especificando as explicações tanto para as taxas maiores do que 80% quanto para as menores do que 80%.

Hipóteses que expliquem as taxas de participação dos estudantes na última edição da avaliação	

**Quadro 4 - Levantamento de estratégias**

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro, as possíveis estratégias de mobilização dos estudantes para a participação nas avaliações externas.

<b>Estratégias a serem adotadas pela escola para aumentar ou manter o percentual de participação dos estudantes nas próximas avaliações</b>

## ANEXO II

### FORMULÁRIO DE REGISTRO 2

#### ANÁLISE DA PROFICIÊNCIA MÉDIA DA ESCOLA

##### *Quadro 1 - Levantamento de dados*

Orientações para o preenchimento:

- A) Registre, no campo 1, a edição da avaliação e, em seguida, nos campos 2 e 3, a disciplina e a etapa avaliadas.
- B) No campo 4, registre a proficiência média da escola.
- C) Por fim, no campo 5, identifique o padrão de desempenho em que a escola foi alocada.

1. Edição	2. Disciplina	3. Etapa	4. Proficiência média da escola	5. Padrão de desempenho da escola

## Quadro 2 - Análise dos dados

Orientações de preenchimento:

- Com base nas informações levantadas e registradas no quadro anterior, responda as questões a seguir:

Perguntas	Sim	Não
A) Na última edição da avaliação, com relação às etapas de ensino avaliadas na disciplina de Língua Portuguesa, é possível dizer que o maior percentual de estudantes encontra-se no mesmo padrão da escola?	( )	( )
B) Na última edição da avaliação, com relação às etapas de ensino avaliadas na disciplina de Matemática, é possível dizer que o maior percentual de estudantes encontra-se no mesmo padrão da escola?	( )	( )
C) Na última edição da avaliação, com relação ao padrão de desempenho da escola na disciplina de Língua Portuguesa, é possível dizer que o desempenho dos estudantes é adequado a cada etapa avaliada?	( )	( )
D) Na última edição da avaliação, com relação ao padrão de desempenho da escola na disciplina de Matemática, é possível dizer que o desempenho dos estudantes é adequado a cada etapa avaliada?	( )	( )
E) Ao longo das edições, a proficiência média da escola, nas etapas avaliadas em Língua Portuguesa, vem aumentando de forma a implicar em avanço da escola nos padrões de desempenho?	( )	( )
F) Ao longo das edições, a proficiência média da escola, nas etapas avaliadas em Matemática, vem aumentando de forma a implicar em avanço da escola nos padrões de desempenho?	( )	( )

### Quadro 3 – Levantamento de hipóteses

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, as hipóteses levantadas sobre os resultados da escola.

Hipóteses para explicar o cenário apresentado pelos resultados das disciplinas e etapas avaliadas

#### Quadro 4 - Levantamento de estratégias

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, as estratégias propostas para monitorar a qualidade da educação ofertada pela escola.

Estratégias a serem adotadas pela escola para monitorar a qualidade da educação ofertada pela escola, utilizando os resultados ao longo dos ciclos de avaliação	



## ANEXO III

### FORMULÁRIO DE REGISTRO 3

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO ESTUDANTIL

#### *Quadro 1 - Levantamento de dados*

Orientações para o preenchimento:

- A) Registre, nos campos 1 e 2, as disciplinas e etapas avaliadas.
- B) No campo 3, indique o nome do padrão de desempenho e, no campo 4, os níveis de desempenho correspondentes.
- C) No campo 5, informe as habilidades pertinentes a cada padrão de desempenho.

1. Disciplina	2. Etapa	3. Padrões de desempenho	4. Níveis de desempenho	5. Habilidades

## Quadro 2 - Levantamento de dados

Orientações para o preenchimento:

- A) Nos campos 1, 2 e 3, informe o ano da edição, as etapas e as disciplinas avaliadas.
- B) No campo 4, registre o número absoluto e o percentual de estudantes alocados em cada padrão de desempenho.

1. Edição	2. Etapa	3. Disciplina	4. Padrões de desempenho							
			Abaixo do básico		Básico		Proficiente		Avançado	
			Nº de estudantes	%	Nº de estudantes	%	Nº de estudantes	%	Nº de estudantes	%

### Quadro 3 - Levantamento de hipóteses

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, hipóteses que expliquem a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho, nas disciplinas e etapas avaliadas.

<b>Hipóteses para explicar a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho</b>

#### Quadro 4 - Levantamento de estratégias

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, as estratégias propostas para monitorar a qualidade da educação ofertada pela escola.

<b>Estratégias a serem adotadas pela escola para monitorar a qualidade da educação ofertada, utilizando a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho</b>

## ANEXO IV

### FORMULÁRIO DE REGISTRO 4

#### ANÁLISE DOS PERCENTUAIS DE ACERTO POR DESCRITOR

##### Quadro 1 - Levantamento de dados

Orientações para o preenchimento:

- A) Nos campos 1, 2 e 3, indique a disciplina, a etapa e a turma avaliadas.
- B) Nos campos 4 e 5, registre o descritor e a sua descrição, somente aqueles referentes às habilidades em que a turma obteve menos de 50% de acerto.
- C) No campo 6, informe o percentual de acerto.

##### Levantamento dos descritores com menos de 50% de acerto

1. Disciplina	2. Etapa	3. Turma	4. Descritor	5. Descrição da habilidade	6. % de certo

## Quadro 2 - Análise dos dados

Orientações para o preenchimento:

- A) No campo 1, indique o nome da disciplina avaliada.
- B) No campo 2, registre as habilidades com baixo percentual de acerto informadas no quadro anterior.
- C) No campo 3, assinale se a habilidade com baixo percentual de acerto foi contemplada no planejamento curricular da escola.
- D) No campo 4, assinale se a habilidade com baixo percentual de acerto foi contemplada nas aulas desenvolvidas pelos professores.

### Análise das habilidades com baixo percentual de acerto e verificação das ações curriculares

1. Disciplina	2. Habilidades com baixo percentual de acertos nos testes	3. Essa habilidade está contemplada no plano curricular da escola?		4. Essa habilidade está contemplada nas ações desenvolvidas pelos docentes?	
		Sim	Não	Sim	Não
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )
		( )	( )	( )	( )

### Quadro 3 – Levantamento de hipóteses

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, hipóteses que expliquem o baixo percentual de acerto de determinadas habilidades, em cada disciplina e etapa avaliada.

Hipóteses para explicar o baixo percentual de acerto de determinadas habilidades	

### Quadro 4 – Levantamento de estratégias

Orientações de preenchimento:

- Registre, no quadro abaixo, possíveis ações de intervenção pedagógica a serem sugeridas aos docentes.

<b>Ações de intervenção pedagógica a serem sugeridas aos docentes</b>







# **GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Secretaria da Educação e da Cultura - SEEC

Maria de Fátima Bezerra

**Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros

**Vice-Governador**

Getúlio Marques Ferreira

**Secretário**

Márcia Maria Gurgel Ribeiro

**Secretária Adjunta**

Glauciane Pinheiro Andrade

**Coordenadora de Desenvolvimento Escolar**

Magnólia Margarida dos Santos Morais

**Coordenadora dos Órgãos Regionais de Educação**

Rita de Lourdes Campos Feitoza

**Subcoordenadora de Ensino Fundamental**

Amilka Dayane Dias Melo Lima

**Subcoordenadora de Ensino Médio**

Afonso Gomes Ferreira Filho

**Subcoordenador de Avaliação Educacional**



Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora

**Marcus Vinicius David**

Coordenação Geral do CAEd

**Lina Kátia Mesquita de Oliveira**

**Manuel Palácios da Cunha e Melo**

**Eleuza Maria Rodrigues Barboza**

Coordenação da Pesquisa de Avaliação 2016-2019

**Manuel Palácios da Cunha e Melo**

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

**Edna Rezende Silveira de Alcântara**

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

**Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello**

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

**Eliane Medeiros Borges**

Supervisão de Construção de Instrumentos e Produção de Dados

**Rafael de Oliveira**

Supervisão de Entregas de Resultados e Desenvolvimento Profissional

**Wagner Silveira Rezende**

